

ATA DA REUNIÃO DE GRUPO DE TRABALHO – COTAS SOCIAIS

Dia: 14/02/2017

Horário: 10:00

Local: Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – Av. Presidente Antonio Carlos, 251, 12º andar, Auditório da Ala Norte – Rio de Janeiro.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, na sede da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, reuniu-se a plenária do FEAP-RJ para a Reunião do Grupo de Trabalho referente às cotas sociais. A sessão foi aberta às 10h30min pelo Sr. **Rogério Santos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE-RJ.

O Sr. **Rogério Santos** explicou à plenária que estava substituindo o auditor-fiscal Ramon Santos. Falou também sobre o escopo do trabalho que se pretende realizar no GT. Afirmou que o principal objetivo é efetivar, na prática, o que está disposto no Decreto 8.740/16, e que a SRTE está com algumas ações fiscais voltadas, junto a alguns empregadores, para inserções de jovens por meio da cota social. No entanto, não basta ter apenas um empregador interessado. É necessário que haja programas de aprendizagem voltados para esse público, que possui suas especificidades, sobretudo a baixa escolaridade.

O Sr. **Rogério Santos** colocou que, apesar de o Decreto citar o público a ser atendido nas cotas sociais, a prioridade do GT será a inserção do seguinte público:

- adolescentes egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de medidas socioeducativas;
- jovens e adolescentes em situação de acolhimento institucional;
- jovens e adolescentes egressos do trabalho infantil;
- jovens e adolescentes com deficiência.



O Sr. **Luan Costa**, representante do CIEE Rio, citou a experiência do FEPETI, em que algumas instituições se dispõem a receber dados de jovens egressos do trabalho infantil para inserção em Programas de Aprendizagem.

Em seguida, o Sr. **Rogério Santos** passou a palavra aos integrantes do GT, para que todos falassem sobre o que suas instituições têm desenvolvido para atender a esse público. O Sr. **Leandro Monteiro**, representante da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, falou um pouco do trabalho que sua instituição desenvolve e citou as dificuldades de inserção de jovens em acolhimento institucional por conta do preconceito das empresas da Baixada Fluminense, região de atuação de sua instituição. Por conta disso, a entidade tem tentado absorver essa demanda com cursos profissionalizantes para os jovens.

O Sr. **Rogério Santos** afirmou que, além do preconceito a ser combatido, é preciso que as entidades tenham à disposição cursos que possam interessar a esse público, sobretudo aqueles que estimulem a empregabilidade e o empreendedorismo.

A Sra. **Michelle Barros**, representante da Rede Cidadã, afirmou que sua instituição tem se preparado para esse tipo de trabalho, e que, hoje, há um projeto piloto acontecendo em São Paulo.

A Sra. **Luciana Vieira**, representante do INATOS, perguntou se as informações referentes às preferências dos jovens quanto aos cursos de aprendizagem são baseadas em dados concretos ou em relatos informais. Citou a experiência de sua instituição com jovens em acolhimento institucional. A partir daí, sugeriu que fosse feita uma pesquisa com jovens nesse perfil, a fim de que as instituições possam pensar em programas customizados.



O Sr. **Rogério Santos** afirmou que não foi feito nenhum trabalho específico com jovens em abrigos. Acrescentou ainda que os abrigos têm funcionado como *depósitos*, em que não há nenhum incentivo à continuidade dos estudos ou à profissionalização. Citou a necessidade de um resgate de cidadania desses jovens, para que, então, possa se pensar em profissionalização.

Uma das sugestões advindas da reunião foi a regionalização da Feira da Aprendizagem. Com isso, seriam realizadas diversas feiras no estado, em regiões focais, que atendam a diversos municípios. Para isso, o Sr. **Luan Costa** informou que enviará um formulário a todos os presentes, de modo que possam informar os municípios em que atuam. Dessa forma, o Fórum poderá elaborar um planejamento mais embasado para a realização das feiras.

O Sr. **Marco Ferreira**, representante do Instituto Personal Service, salientou a importância de as entidades divulgarem essas ações para empresas e grupos de RH, de modo a formar multiplicadores.

O Sr. **Rogério Santos** falou da importância de as entidades desviarem um pouco o foco de seus programas da área administrativa e pensarem mais em programas voltados para a parte empreendedora.

A Sra. **Luciane da Cruz**, representante do CIEE Rio, falou da baixa permanência dos jovens em programas como cumim e atendente de lanchonete, pois os jovens, ao verem outros colegas inseridos em grandes empresas, acabam não querendo permanecer no programa. Em resposta, a Sra. **Isabella Maciel**, representante da Fundação Roberto Marinho, afirmou que os cursos têm sido desenhados pensando nas virtudes empreendedoras do jovem.

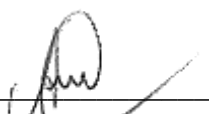
A Sra. **Luciana Vieira**, representante do INATOS, sugeriu que se pesquisasse a preferência dos jovens que serão beneficiados pelas ações deste Grupo de Trabalho. Dessa forma, as entidades podem pensar em formas diferenciadas de atendimento.

A Sra. **Paula Kalec**, representante do CIEE Rio, sugeriu que as entidades apresentassem seus portfólios com os cursos de que dispõem na atualidade. Sugeriu também realizar a primeira feira na Baixada Fluminense.

O Sr. **Luan Costa** elencou as sugestões que foram dadas nesta reunião:

1. Buscar informações com relação ao perfil do público;
2. Realizar feiras municipais, em todo o estado, em regiões estratégicas;
3. Apresentação de um balanço, por parte da SRTE, com números de vagas, cotas preenchidas [...], relativas à cota social;
4. Cada entidade levar, na próxima reunião, duas empresas parceiras (essa sugestão será encaminhada para aprovação na reunião ordinária);
5. Tentar contato com a SEEDUC e tentar realizar divulgação da Aprendizagem nas escolas públicas;
6. Preencher formulário com os municípios de atuação de cada entidade;

A próxima reunião do GT foi marcada para o dia 28 de março de 2017, às 10 horas. Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião plenária, da qual eu, **Luan Costa**, lavrei a presente Ata.



Luan Costa
CIEE Rio